



R
E
L
A
T
Ó
R
I
O

D
E

A
T
I
V
I
D
A
D
E
S

“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

2021

T
d
y

Índice

Alan
[Signature]

INTRODUÇÃO	3
PARTE 1 – INSTITUIÇÃO	4
PARTE 2 – ORGANIZAÇÃO	5
PARTE 3 – ÁREAS DE ATUAÇÃO / INTERVENÇÃO.....	9
3.1 ÁREA SOCIAL.....	9
3.1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	9
3.1.2 CENTRO DE DIA.....	10
3.1.3 ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA	11
3.1.4 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO SOCIAL.....	12
3.1.5 CANTINA SOCIAL.....	13
3.2 ÁREA CULTURAL	13
3.2.1 GRUPOS MUSICAIS	13
3.3 ÁREA RECREATIVA	14
4.FORMAÇÃO	15
5. CONCLUSÃO	15
Mesa de Assembleia Geral – Termo de Aprovação	17

[Signature]

mae lopes

[Signature]

INTRODUÇÃO

O presente documento, designado de Relatório de Atividades é um procedimento anual e obrigatório nos termos estatutários. A sua elaboração é feita pela Direção com a colaboração direta da Diretora Técnica, consistindo na apresentação de todas as atividades desenvolvidas pela Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras no ano de 2020.

O documento é o espelho do trabalho em equipa onde se conjuga a colaboração e o envolvimento não só, dos elementos dos órgãos diretivos com a equipa de colaboradores, mas também da participação de outros voluntários/as, sócios e o apoio das entidades parceiras.

O ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia, provocado pelo covid 19, o que implicou uma reorganização dos serviços a partir de março de 2020, com o cancelamento de atividades previstas em plano de ação com enfoque na área cultural bem como a necessidade de reforçar os recursos para a área social, nomeadamente no apoio particular aos idosos, pela necessidade de cumprimento das regras emanadas pela DGS e pela Segurança Social, no sentido de elevar ao máximo a capacidade de resposta a situações de emergência e de antecipar situações, entre as quais, a manifestação/agravamento de vulnerabilidade social, económica, isolamento

Tendo por base o plano de ação, aprovado para o ano de 2020, este relatório, descreve, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas pela Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras nas várias vertentes: social, organizativa, cultural, recreativa e formativa. No entanto, devido à situação de pandemia que estamos a viver, nem todos os objetivos foram concretizados.

A Direção submete à apreciação, discussão e votação o presente relatório de atividades, relativo ao ano de 2020, este documento vem em conformidade com os seus estatutos.

[Handwritten initials]

Alans =
[Signature]
[Signature]
[Signature]

PARTE 1 – INSTITUIÇÃO

1.1. OBJETIVOS

A Associação Recreativa e Cultural é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, que tem como principais objetivos:

Gerais:

Apoio à infância juventude e ao idoso e á família, privilegiando os mais desfavorecidos, com vista à prevenção e resolução dos problemas sociais da população e à diminuição dos fatores de exclusão de indivíduos e famílias.

Específicos:

Apoio à integração social e comunitária através do desenvolvimento de atividades recreativas, culturais e formativas e promoção da saúde e bem-estar.

1.2. CULTURA E VALORES

- Preservar a identidade pessoal e a intimidade da vida privada e familiar dos utentes;
- Tratar todos de forma justa e imparcial, independentemente da raça, religião, sexo ou cultura.
- Executar as suas tarefas com rigor, dedicação e profissionalismo, zelando pelos bens da instituição e utentes;
- Ajudar e colaborar com os utentes e seus familiares, colegas de trabalho, dirigentes e com a própria instituição.

1.3. MISSÃO

- Promover o desenvolvimento integral da pessoa, num espírito de comunidade, garantindo a sua dignidade e fomentando o bem comum, sempre numa opção preferencial pelos mais vulneráveis.
- Promover o convívio intergeracional;
- Melhorar continuamente o sistema de qualidade da instituição;
- Sensibilizar, motivar e valorizar os recursos humanos – promover a qualificação dos recursos humanos;

1.4 POLÍTICA

- Melhoria continua dos seus colaboradores;
- Gestão eficaz dos recursos disponíveis;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos e outros aplicáveis á instituição nomeadamente as reportadas pela Segurança Social;

PARTE 2 – ORGANIZAÇÃO

2.1 REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

Para a concretização das ações e atividades contámos com o apoio de vários parceiros locais através da celebração de acordos de cooperação o qual pressupõe uma partilha de objetivos e interesses comuns e repartidas obrigações e responsabilidades, a saber:

Câmara Municipal da Lousã e Agrupamento de Escolas da Lousã - Protocolo de cooperação para gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do Jardim de Infância das Fontainhas; foi assinado um protocolo de cooperação que assegura apoio faseado por 4 anos para ajuda da Construção do novo Centro Social.

Câmara Municipal da Lousã - mantem o Protocolo para cedência de instalações para o funcionamento das respostas sociais (Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário);

Instituto da Segurança Social – Protocolo de cooperação para apoio técnico e financeiro pelo desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliários (20 utentes) e no âmbito do acompanhamento, atendimento e apoio psicossocial a beneficiários do Rendimento Social de Inserção, integrando a parceria do Núcleo Local de Inserção

Rede Social do Concelho da Lousã a associação integra desde 2005 o grupo técnico e o CLAS da Rede, o que permite uma perceção das problemáticas mais evidentes do concelho e uma atuação concertada, indo ao encontro das prioridades definidas em PDS.

Centro de Emprego da Lousã: integração de pessoas em situação de desemprego no âmbito dos Programas de Inserção Emprego, para reforço da sua equipa de trabalho.

ARCIL – Protocolo de cooperação para a integração de estágios profissionais de formandos da ARCIL nas diversas valências da Associação das Gândaras. No âmbito de uma parceria com a ARCIL e o Instituto de Emprego, foram integrados três estagiários, no âmbito das ações de formação dinamizadas por estas entidades, bem como integração de pessoas portadoras de deficiência, através do Centro de Recursos.

Junta de Freguesia das Gândaras - apoio logístico para a execução de pequenas obras de beneficiação de um edifício e atribuição de equipamentos de proteção Individual e de higienização para evitar transmissão do vírus Covid-19

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó - desenvolveu um conjunto de ações de formação para colaboradores.

Serviços Saúde – assegurou formação sobre medidas preventivas de contágio do Vírus.

Outras entidades: Associação dos Dentistas Portugueses Projeto Mundo a Sorrir – formação aos colaboradores na área da saúde oral.

2.2. ASSOCIADOS

Adicionalmente, há a considerar também como parceiros o conjunto de associados da ARCSG, que incondicionalmente têm manifestado o seu apoio à prossecução das ações e apoios pontuais por parte da população.

Atualmente a associação dispõe de 462 sócios. Apesar disso, tem sido preocupação da atual Direção a angariação de novos sócios, promovendo a participação das pessoas em diversas áreas, o que nem sempre é fácil.

Deparamo-nos igualmente com a dificuldade no cumprimento das obrigações de alguns sócios no pagamento das suas quotas.

2.3. RECURSOS HUMANOS

A Associação conta com 9 colaboradores, no entanto, ao longo do ano, este grupo foi sendo reforçado com outros elementos um contrato a tempo indeterminado para apoio do Serviço Domiciliário e outro a meio tempo durante quatro meses, para dar apoio nas AAAF do Jardim de Infância. Foram também integradas pessoas em situação de desemprego em medidas ativas de emprego (CEI+, CEI e ainda da MAREES), ainda inda, no âmbito de uma parceria com a ARCIL e o Instituto de Emprego, foram integrados 3 estagiários, no âmbito das ações de formação dinamizadas por estas entidades. Para além destes, contou-se com o apoio dos elementos da direção e voluntários

Quadro de pessoal

Categoria	Nº	Enquadramento
Diretora técnica	1	Efetivo quadro de pessoal
Administrativa	1	Contrato sem termo
Auxiliar da Ação Direta/Animadora	1	Efetivo quadro de pessoal
Prof. de música	1	Contrato por avença

Ajudante familiar	3	Efetivo quadro de pessoal
Auxiliar dos Serviços Gerais	2	Contrato sem termo
Cozinheira	1	Efetivo quadro de pessoal
Ajudante de Cozinha	1	Contrato por tempo indeterminado
Monitora	1	Contrato a termo
Auxiliar dos Serviços Gerais	3	CEI+
Ajudante familiar	1	CEI
Ajudantes Familiares	2	MAREES

Alonso
M. J. J. J.
M. J. J. J.
M. J. J. J.

2.4. VOLUNTARIADO

A Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras contou com o apoio pontual de voluntários. Nomeadamente a participação de duas voluntárias no âmbito do projeto espaço J, voluntariado jovem, financiado pelo Programa Escolhas - Alto Comissariado para as Migrações, durante as férias de Natal, durante o mês de verão contamos com o apoio de uma voluntária no Centro de Dia.

Passou a integrar a plataforma de voluntariado Portugal com a sua inscrição na CASES.

2.5. ACORDOS COM A SEGURANÇA SOCIAL

Os acordos de cooperação (comparticipações) do Estado são fundamentais para o desenvolvimento e manutenção da instituição e das valências.

A Associação tem um acordo de cooperação com o ISS - Centro Distrital de Coimbra, para apenas 20 utentes da valência de Serviço de Apoio Domiciliário, número este muito abaixo do que a Associação responde uma vez a instituição assegura apoio a 40 utentes de SAD. Para além desta assegura também a resposta de Centro de Dia para 20 utentes desde 2015, para a qual ainda não tem acordo. Já apresentou candidaturas no âmbito da PROCOOP em 2019, mas mesma foi indeferida.

Em 2020 não foram feitas as habituais visitas de acompanhamento por parte da Segurança Social devido ao COVID-19, sendo a articulação feita à distância através de telefone ou email.

2.6. CANDIDATURAS

Foram apresentadas várias candidaturas a diversos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito das medidas ativas de emprego nomeadamente, Estágios profissionais, Contrato Emprego Inserção, Contrato Emprego Inserção + com o objetivo de inserção dos desempregados.

Foi apresentada candidatura ao programa PARES.03- apoio a equipamentos e respostas sociais que se aguarda resposta e ainda foi apresentada uma candidatura – no programa Bairros Saudáveis, a qual não foi aprovada.

2.7. DONATIVOS

Ao longo do ano, a Associação recebeu alguns donativos de pessoas particulares, assim como de várias empresas e de entidades públicas.

De acordo com a regulamentação da lei nº16/2001, de 22 de junho que dá a possibilidade de destinar 0,5 do IRS a uma determinada Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), foi feita uma campanha de apoio à consignação dessa mesma percentagem de todos aqueles que quisessem colaborar com a instituição.

A totalidade dos impostos pagos destinam-se a financiar as despesas públicas do Estado sem decidir diretamente onde são aplicados. Esta consignação fiscal, não representa qualquer custo adicional para o contribuinte.

Empresas - apoios pontuais através de donativos de algumas empresas locais para a concretização de algumas ações. Neste âmbito destaca-se a empresa EFAPEL, Licor Beirão, FUL , Previchama, EMEquatro - Educação e Serviço LDª , Detalgarde - Clinica Médica e Dentária Ldª , Serrana seguros, AutoGarsilva e Gabinete de Advocacia Joana Silva.

2.8. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO E SISTEMA HCCCP

No âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho manteve-se a contratação dos serviços de apoio técnico pela empresa Cruz Branca, que asseguraram o acompanhamento através de visitas às instalações, tendo resultado um relatório de descrição e alerta técnico sobre situações e métodos de segurança e higiene no trabalho.

A implementação do Sistema HCCCP, está a cargo da empresa CAP que efetuou visitas e relatórios de aconselhamento.

2.9. PATRIMONIO E BENS MÓVEIS

2.9.1. CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO SOCIAL DAS GÂNDARAS



Conforme previsto em plano de ação, foram concluídas as obras da primeira fase (infraestrutural) do novo centro social das

Gândaras. Estas, decorreram em consonância com o projeto proposta que incluiu também parte da instalação elétrica, canalização e AVAC.

A construção deste equipamento social pretende dar resposta às necessidades de alargamento da capacidade instalada da Instituição, quer para a valência de Centro de Dia, quer do Serviço de Apoio Domiciliário, passando de 60 para 110 utentes, respondendo desta forma também às necessidades identificadas no Diagnostico Social e Plano de Desenvolvimento Social da Lousã

Para a conclusão deste projeto foi apresentada candidatura ao Programa PARES - 3ª Geração. Aguarda-se com expectativa os resultados desta candidatura para a instrução de abertura de concurso público, razão pela qual, as obras ficaram suspensas a partir de junho.

Associação das Gândaras dispõe de um outro imóvel, em estado bastante degradada, o qual, também teve algumas intervenções com o apolo da junta de Freguesia das Gândaras.

PARTE 3 – ÁREAS DE ATUAÇÃO / INTERVENÇÃO

A Associação assegura resposta a cerca de 213 pessoas, sendo de 137 da área social e 76 da área cultural. Em relação ao ano de 2019, verificamos que houve um decréscimo de beneficiários em especial na área cultural.

Este número de pessoas é distribuído pelas diversas áreas de intervenção da Associação, que a seguir se descreve:

3.1 ÁREA SOCIAL

3.1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias, quando, por motivo de saúde, idade, isolamento ou qualquer outro motivo não possam assegurar as suas necessidades básicas ou atividades da vida diária. Os Serviços prestados neste âmbito incluem entrega de refeições no domicílio, higiene pessoal, no domicílio ou na instituição, higiene

habitacional, tratamento de roupas, acompanhamento a consultas e apoio na aquisição de compras.

Este serviço funciona das 8:30h às 18:00h, de segunda a sexta-feira e ao sábado, das 8:30 às 15:00h

Tem como objetivos, assegurar a satisfação básica das necessidades e contribuir para o equilíbrio e bem-estar aos indivíduos e famílias, sendo, na sua maioria idosos.

No ano de 2020 número de utentes apoiados em apoio domiciliário foi superior tendo em conta que com o fecho do Centro de Dia, devido à pandemia provocada pelo Covid-19, alguns destes utentes passaram a usufruir dos serviços no seu domicílio, pelo que em média foram cerca de 50 utentes por mês.

Como já referido não se verificou alteração quanto ao nº de acordos (20 utentes), nem qualquer apoio adicional pela segurança social

3.1.2 CENTRO DE DIA



O Centro de dia (CD) é uma resposta que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto, desenvolve atividades convívio interpessoal e de animação, com vista à promoção de um envelhecimento ativo e de minimização dos efeitos do isolamento e contribuindo assim para retardar ou evitar a institucionalização em ERPI ou cuidados continuados.

Este serviço funciona das 8:30h às 18:00h, de segunda a sexta-feira.

Os Serviços prestados neste âmbito, incluem o transporte dos utentes, higiene pessoal, serviço de refeição de pequeno-almoço, almoço e lanche e ainda apoio na aquisição de compras e acompanhamento a consultas sempre que a família, por motivo de força maior, não o possa fazer.

Esta resposta é muito procurada como alternativa à falta de resposta em lar e de idosos que durante o dia, encontram-se sozinhos e sem suporte familiar de retaguarda, situação que se refletiu na existência de uma lista de espera de cerca de 15 pessoas a 31 de dezembro



Em média foram apoiados 20 utente por mês, mas devido à Pandemia, a resposta de Centro de Dia esteve suspensa durante 6 meses, no entanto, foi a única instituição do concelho a reabrir os serviços após orientações de desconfinamento. De referir que não existe acordo de cooperação para o desenvolvimento desta resposta.

O fecho temporário desta resposta e os encargos inerentes ao reforço da higienização dos espaços e do cumprimento das regras e orientações da DGS e S. Social, causou grandes constrangimentos quer, em relação ao funcionamento com reflexos negativos ao nível financeiro (relatada no relatório de contas), bem como, dos próprios utentes, uma vez que ficaram privados das atividades de convívio, físico motoras, e por isso com consequências ao nível da sua motricidade a ao nível da estado emocional e psíquico .

Para minimizar estes efeitos, a instituição alargou os serviços de apoio domiciliários a estes utentes.

Devido ao estado de calamidade e à declaração do estado de emergência não foi possível realizar as atividades previstas de exterior, como por exemplo, passeios, caminhadas, excursões, pic nic, atividades intergeracionais, e no período em que o Centro de Dia esteve aberto foram realizadas algumas atividades tais como:

- ✓ Música semanal
- ✓ Ginástica semanal
- ✓ Atelier de artes plásticas
- ✓ Momentos de leitura
- ✓ Trabalhos manuais
- ✓ Atividades religiosas
- ✓ Comemoração dos aniversários
- ✓ Sessões de sensibilização/informação na área da saúde
- ✓ Comemoração de datas festivas

3.1.3 ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA

Esta atividade desenvolve-se no âmbito de um protocolo de gestão com a Câmara Municipal da Lousã e Agrupamento de Escolas com os seguintes **objetivos**:

- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades no processo de desenvolvimento das crianças;
- proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento das crianças, num clima de segurança afetiva e física, em contexto não escolar;

Neste âmbito são desenvolvidas atividades pedagógico e lúdicas, nas diversas áreas de expressão. Também as atividades com a comunidade e intergeracionais não se poderão realizar este ano devido à pandemia.

No total frequentaram 23 crianças. Em relação ao ano letivo anterior, verificou-se um aumento de 9 crianças.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, tendo uma resposta de antecipação de horário das 8:00h às 9:00 e de prolongamento de horário das 15h00 às 19h00 e, em tempo de férias, foi assegurado o serviço a tempo inteiro, à exceção do mês de agosto, em que está fechado para férias.

Devido à situação pandémica foi necessário reorganizar o funcionamento das atividades com as crianças. As atividades foram desenvolvidas na própria sala das atividades do jardim e, o espaço do recreio foi demarcado e com horários diferenciados, uma vez que é também utilizado pelas crianças do ATL.

Em período de confinamento não foi efetuado o pagamento conforme o estabelecido em acordo com a camara municipal. mas sim através de um subsídio

Para a dinamização das atividades que constam de um plano específico, foram destacadas duas (2) monitoras e, no período de férias escolares, são três (3), que contaram também com o envolvimento da comunidade escolar (pais e educadoras), coordenadas pelas entidades Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas da Lousã e junta de Freguesia das Gândaras

3.1.4 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO SOCIAL

A Associação, enquanto parceira do Núcleo Local de Inserção e da Rede Social, tem assegurado o apoio/ acompanhamento a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socio familiar e económica, apoiando-os no seu processo de inserção e, desta forma, tem contribuído para a diminuição dos fatores de pobreza e exclusão social do Concelho.

Durante o ano de 2020 foram acompanhadas 12 famílias e realizados cerca de 80 atendimentos. Neste âmbito, foram priorizando aqui as famílias residentes na freguesia das Gândaras ou seja, da área de abrangência da instituição.

No que concerne à tipologia de respostas sociais/encaminhamentos efetuados, destacaram-se: o apoio psicossocial/informação/orientação, complementado como o encaminhamento para atribuição de produtos alimentares, quer através do Centro de Recursos gerido pela Associação Vida Abundante, Conferências Vicentinas Lousã, para SCML, através do POAPMC - **Programa** Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, ou através dos vales de compras e géneros alimentares, atribuído pela Câmara no âmbito do MAPSES.

Handwritten notes and signatures:
 Francisco
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

3.1.5 CANTINA SOCIAL

No âmbito de um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia da Lousã, entidade gestora da resposta cantina social, a Associação forneceu refeições apenas a 2 famílias sinalizadas pela equipa técnica, totalizando cerca de 700 refeições.

3.2 ÁREA CULTURAL

3.2.1 GRUPOS MUSICAIS

Nesta área mantem-se em atividade os quatro grupos musicais, sendo assegurado a formação musical teórica e prática tendo como objetivos:

- Promover a ocupação dos tempos livres das crianças, jovens e Idosos, de uma forma saudável;
- Incentivar o gosto pela arte (música);
- Promover intercâmbios ao nível cultural e social



Orquestra ligeira das Gândaras
(24 elementos)

Grupo de cantares das Gândaras
(26 elementos)



As Cantigas dos traquinhas
(25 elementos)

Banda 4winds
(4 elementos)

Devido à pandemia, as atividades de grupo previstas em plano foram suspensas ou canceladas. Foi apenas salvaguardada a formação musical para as crianças que integram a formação musical, tendo esta sido assegurada através de aulas individuais, via online. Ao longo do ano, foram publicados diversos vídeos, de atuações dos vários grupos, através da sua página no Facebook.

Face a este contexto, verificou-se algumas desistências ao longo do ano, tendo diminuído em cerca de 50 % o número de participantes, situação que teve reflexos ao nível financeiro da instituição, conforme comprovado em relatório de contas.

3.2.3-MARCHA De S. JOÃO

À semelhança de outras atividades de grupo também as Marchas de São João foram canceladas, tendo em conta que a decisão do cancelamento surgiu já em abril de 2020, e as entidades participantes já tinham iniciado os preparativos, a Câmara Municipal da Lousã assumiu o apoio financeiro à associação

A Associação pretende manter a sua tradição em participar nas Marchas de S. João, sendo esta uma forma de envolver a comunidade, promover convívio e animação e representar algo sobre os costumes e tradições das suas gentes gandarinhas ou do Concelho.

3.3 ÁREA RECREATIVA



Nesta área, estava previsto a realização do 38º aniversário da instituição, a participação nas feiras de artesanato e gastronomia, e organização de excursões, mas foram todos cancelados devido à pandemia, provocada pelo Vírus Sars COV2 .

O jantar dos reis foi a única atividade realizada, onde participaram cerca de 150 pessoas da comunidade e cuja animação esteve a cargo da Banda 4 winds.

O objetivo angariar fundos para as obras do novo centro social, ficou muito aquém do esperado, e essa situação veio a refletir-se na redução de receitas que está referenciado no relatório de contas.

4. FORMAÇÃO

4.1 FORMAÇÃO INTERNA



Foi desenvolvida formação para as 10 colaboradoras, no âmbito da Saúde Mental na terceira idade através de uma parceria com a escola Profissional e tecnológica de Sicó, bem como outra de Saúde Oral dinamizada pelo projeto “Mundo a Sorrir” da Associação de dentistas portugueses.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'H. Mendes' and other illegible signatures.

5. CONCLUSÃO

Quadro resumos dos indicadores sociais

Área	Atividades	Grupo Alvo	Nº pessoas	Entidades envolvidas
Social	Apoio a famílias	Famílias	12 famílias (80 atendimentos)	Conferência Câmara segurança Social ASSS. Vida Abundante
	Centro de Dia	Idosos	17	
	Serviço de Apoio Domiciliário	Idosos	40	Segurança Social
	AAAF – Atividades de animação e apoio à família	Crianças	23	Câmara Municipal Agrupamento de Escolas
	Cantina social	Famílias com grave carência económica	2 famílias	Santa Casa da Misericórdia
Cultural	As cantigas dos traquinas	Crianças e jovens	25	
	Grupo de cantares das Gândaras	idosos	26	
	Orquestra Ligeira	Adultos	24	
	4 Winds	Jovens	4	
Recreativa	Jantar dos reis	Comunidade	150	

Face ao exposto, podemos concluir que a conjuntura provocada pela pandemia covid-19 teve reflexos negativos ao nível financeiro da instituição bem como ao nível da execução das atividades, devido por um lado, à redução de rendimentos e por outro aumento das despesas ainda ao cancelamento os suspensão de atividades previstas em plano de atividades com enfoque nas recreativas e culturais, o que inviabilizou a sustentabilidade de algumas valências ao nível social , em especial o centro de dia , já que a Instituição aína não dispõe de acordos de cooperação.

Importa ressaltar que a prevenção na contenção da disseminação do COVID 19, foi a estratégia definida pela instituição, as quais estão esplanadas no(s) Plano(s) de contingência elaborados para as diversas valências ajustando o(s) plano(s), sempre que necessário, às prioridades de intervenção, em cada momento do processo.

No sentido de minimizar o risco social e de saúde, nomeadamente dos seus utentes, idosos e de crianças bem como, dos seus colaboradores, foram constituídas equipas em espelho ou fixas ,para não cruzamento de pessoas, faseadas a intervenções e implementadas medidas de proteção das equipas operacionais no terreno, no estrito cumprimento de todas as regras e procedimentos de segurança emanados pela tutela, no âmbito do COVID 19, para que o funcionamento das respostas sociais não fossem postas em causa por exaustão dos recursos ou doença.

Apesar dos constrangimentos inerentes à pandemia, temos de reconhecer o empenho e participação de todos, desde os/as colaboradores/as, elementos da direção, famílias, entidades, para o melhor funcionamento dos serviços, pois acreditamos que deste trabalho conjunto resultou uma resposta adequada às necessidades mais emergentes e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Esperamos que, no futuro próximo, também as entidades competentes do Estado das áreas sociais e culturais, venham a assumir maiores responsabilidades, no sentido de garantirem as condições e apoios adequados às pequenas instituições de apoio social como é o caso da ARCSG para que estas possam assegurar a prestação de serviços à comunidade com mais tranquilidade e serem reconhecidas como agente de mudança, que em muito têm contribuído para ao apoio e integração das pessoas mais vulneráveis, diminuindo assim os fatores de pobreza e exclusão social.

Neste sentido, esperamos que as candidaturas apresentadas ao PROCOOP, assim como ao programa PARES 03, possam vir a ser aprovadas, por forma a garantir a sustentabilidade do funcionamento do Centro de Dia e também a conclusão das obras do novo centro social das Gândaras, um dos grandes objetivos definidos pela Instituição.

Apresentado para aprovação em reunião da Assembleia-Geral de 2 de junho de 2021

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

A Direção

Éfilda Panaminda Simões
Jaimé Manuel Gonçalves Manso
Manuel Teixeira da Silva
Manuel e Joms Correia
José Manuel Lopes Simões
Olivia Conceição Dazav Lopes
Augusto Alameda Miguel
Jaimé Manuel Gonçalves Manso

Mesa de Assembleia Geral – Termo de Aprovação

Ao abrigo dos Estatutos, a Assembleia Geral, sob proposta da Direção, decidiu aprovar por _____ o Relatório de Atividades referente a 2020, acima transcrito na íntegra.

Aprovado em reunião a 2 de Junho de 2021

A Mesa da Assembleia Geral

José Mendes

(José Mendes)

Aníbal Manuel Gonçalves Manso

(Aníbal Manso)

Luís Miguel Santos

(Luís dos Santos)